

# AMEAÇA E PRESSÃO DE DESMATAMENTO EM ÁREAS PROTEGIDAS: SAD 2017

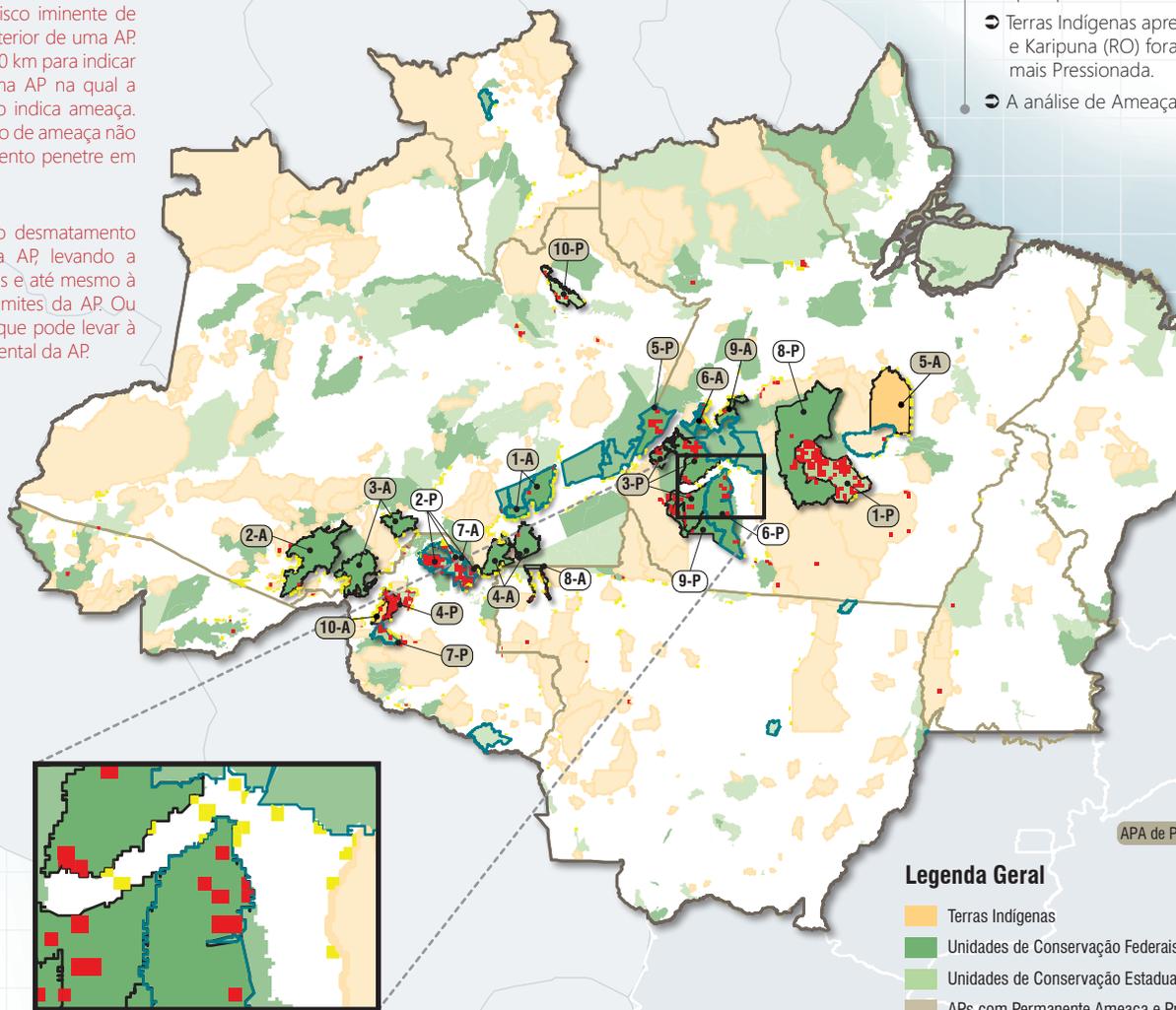
## AMEAÇA E PRESSÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS:

Áreas Protegidas (APs) representam um patrimônio nacional, e considerando a extensão das APs na Amazônia Legal (i.e., 46%), os seus benefícios para manutenção da biodiversidade, estoques de carbono e na geração de serviços ambientais como a regulação do clima, transcendem a fronteira nacional, alcançando relevância global. Propomos uma metodologia para monitorar as ameaças e pressões nas APs baseada em dados de desmatamento (sem sombra de dúvidas um dos maiores vetores de ameaças, mas há outros vetores como extração madeireira, garimpo e hidrelétricas). Usamos as seguintes definições:

**AMEAÇA:** é a medida do risco iminente de ocorrer desmatamento no interior de uma AP. Utilizamos uma distância de 10 km para indicar a zona de vizinhança de uma AP na qual a ocorrência de desmatamento indica ameaça. Muitas APs resistem a esse tipo de ameaça não permitindo que o desmatamento penetre em seus limites.

**PRESSÃO:** ocorre quando o desmatamento se manifesta no interior da AP, levando a perdas de serviços ambientais e até mesmo à redução ou redefinição de limites da AP. Ou seja, é um processo interno que pode levar à desestabilização legal e ambiental da AP.

O Imazon apresentará a cada trimestre um relatório sintético de Ameaças e Pressões em APs com base em dados de alertas de desmatamento do SAD e um relatório anual com dados detalhados. Além disso, faremos uma previsão de Risco de Futuras Ameaças e Pressões anuais, com o objetivo de desencadear ações preventivas para evitar esses possíveis cenários. Essa publicação apresenta os dados de Ameaça e Pressão entre agosto de 2016 a julho de 2017.



## RESULTADO AMEAÇA E PRESSÃO

O SAD de agosto de 2016 a julho de 2017 detectou um total de 2.834 km<sup>2</sup> de desmatamento na Amazônia. O cruzamento dos dados do SAD com a grade de células de 10 km x 10 km (i.e., 100 km<sup>2</sup>) revelou que:

- ➔ Das 853 células que tiveram ocorrência de desmatamento, 523 (61%) indicam Ameaça e 330 (39%) Pressão em APs.
- ➔ Entre as 10 APs com mais Ameaça, 8 delas estavam presentes no ranking do infográfico referente ao calendário de desmatamento 2016 (Gráfico 1).
- ➔ As APs mais Pressionadas concentram-se nos Estados do Pará e Rondônia. Houve a inserção de 4 novas APs no ranking das 10 mais que sofrem Ameaças quando comparado com o ranking de 2016 (Gráfico 2).
- ➔ As Flonas do Aripuanã (AM) e Iquiri (AM) continuam sendo as Unidades de Conservação Federais que mais sofrem Ameaça na Amazônia.
- ➔ Em relação à Pressão, a APA do Tapajós (PA) e Flona do Jamanxim (PA) permanecem como as Unidades de Conservação Federais mais pressionadas.
- ➔ As Unidades de Conservação Estaduais mais Ameaçadas estão concentradas ao sul do Amazonas, região que apresenta APs em processo de alteração de limites ou mesmo extinção.
- ➔ Terras Indígenas apresentaram baixa ocorrência de áreas sob Ameaça e Pressão. As TI's Trincheira Bacajá (PA) e Karipuna (RO) foram as mais Ameaçadas. A TI Cachoeira Seca (PA) continua em primeiro lugar como a TI mais Pressionada.
- ➔ A análise de Ameaça e Pressão por categorias de APs é apresentado no Anexo 1.

**Gráfico 1**

As dez Áreas Protegidas com mais Ameaça (A)



**Gráfico 2**

As dez Áreas Protegidas com mais Pressão (P)

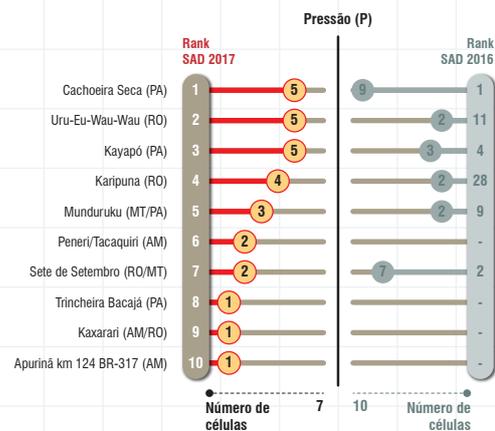
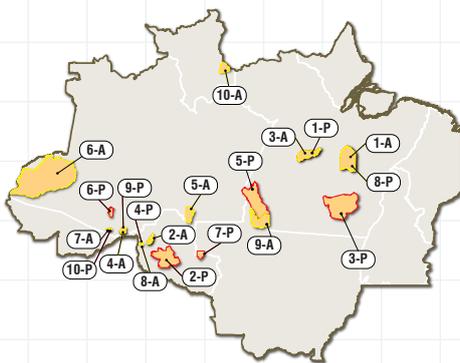
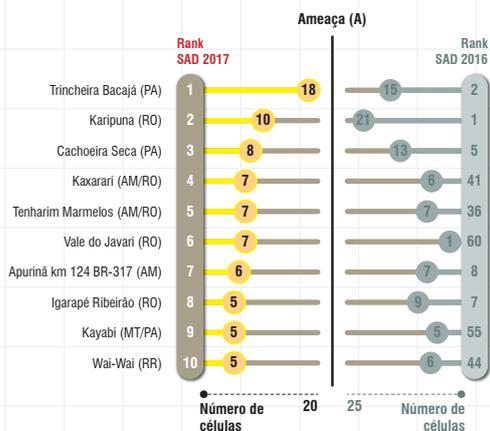


### Legenda Geral

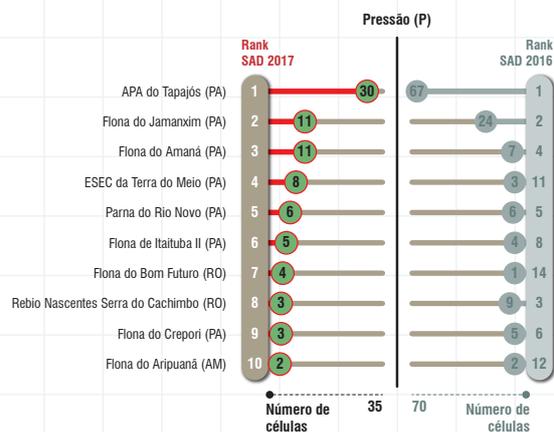
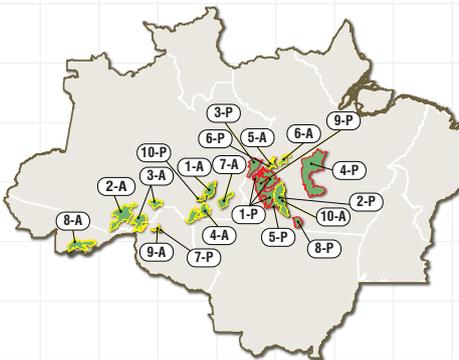
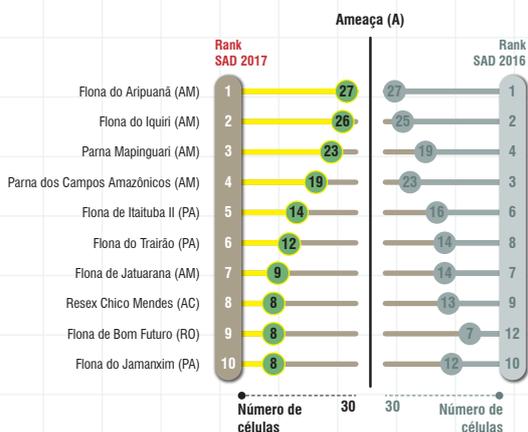
- Terras Indígenas
- Unidades de Conservação Federais
- Unidades de Conservação Estaduais
- APs com Permanente Ameaça e Pressão
- Área de Entorno (Buffer 10 km)
- Células 10 km x 10 km
- Desmatamento SAD 2017
- Ameaça
- Pressão
- APs Ameaçadas de Redução
- Centríde do desmatamento

# ANEXO 1 - RANKING DE AMEAÇA E PRESSÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS

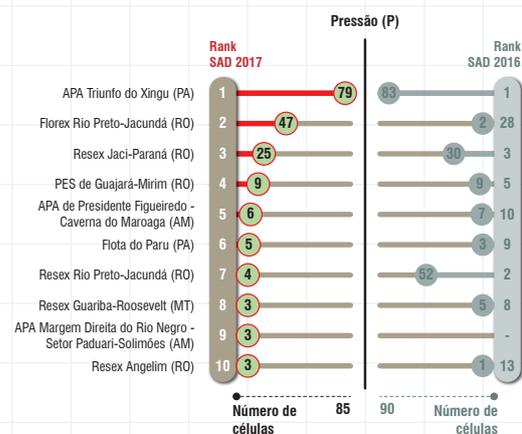
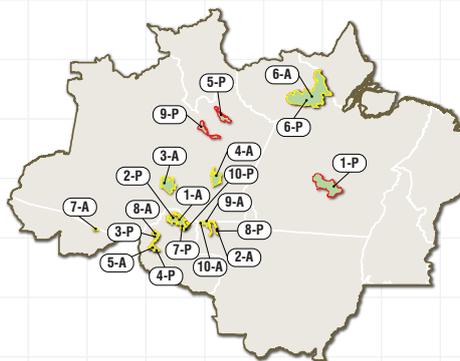
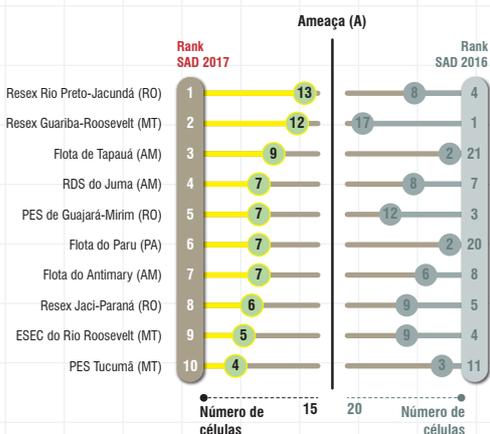
## TERRAS INDÍGENAS



## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS



## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS



### PERCENTUAL DE AMEAÇA E PRESSÃO POR CATEGORIA DE ÁREAS PROTEGIDAS

